

Sessão 6
Zootecnia A

046

DIFERENTES SISTEMAS DE UTILIZAÇÃO DE PASTAGENS ANUAIS NA RECRIA DE FÊMEAS DE CORTE PARA ACASALAMENTO AOS 18 MESES DE IDADE. *Gustavo Freitas Ilha, Dalton Roso, Luciana Potter, Juliana Machado, Andréia Moraes, Marta Gomes da Rocha (orient.)*

(UFMS).

A redução da idade ao acasalamento, em fêmeas bovinas, é um item prioritário para sistemas pecuários mais produtivos. Objetivou-se determinar o retorno econômico e desempenho animal em diferentes sistemas alimentares para a recria de fêmeas de corte visando seu acasalamento aos 18 meses de idade. Os animais experimentais foram bezerras de corte provenientes do cruzamento entre as raças Charolês e Nelore, com idade e peso iniciais de oito meses e 160 kg. O sistema de pastejo foi contínuo com taxa de lotação variável. Os sistemas de alimentação foram: 'PP' – pastagem de azevém (AZ) (*Lolium multiflorum* Lam) e pastagem de milheto (M) (*Pennisetum americanum* (L.) Leek); 'PS' - pastagem de AZ e animais recebendo suplemento em pastagem de M; 'SP' – animais recebendo suplemento em pastagem de AZ e pastagem de M; 'SS' – animais recebendo suplemento em pastagem de AZ e de M. O suplemento foi ração comercial, 1% do peso vivo (PV)/dia. Em todos os sistemas as novilhas alcançaram o peso e o escore de condição corporal adequados para o acasalamento aos 18 meses de idade. Os preços foram coletados em junho de 2007. Os ganhos de PV e os custos de produção dos sistemas variaram entre 835, 86 'PP' a 1203, 06 'SS' e de 349, 29 'PP' a 1049, 45 'SS' kg/ha de PV. A maior margem bruta foi em 'PP', 486, 57 kg/ha de PV, enquanto a menor foi observada em 'SS', 153, 61 kg/ha de PV. As taxas de retorno econômico, real investido por real produzido, foram de 2, 39, 1, 27, 1, 75 e 1, 15 para 'PP', 'PS', 'SP' e 'SS'. O preço pago pelo suplemento deve ser de 2 a 3% do preço do kg de PV para que seu uso seja economicamente viável em relação ao uso exclusivo da pastagem.